# ALGORITMOS AVANÇADOS

Prof. Michael da Costa Móra

- Resolve problemas de otimização.
- Ex: encontrar o menor caminho entre dois vértices de um grafo.
  - Escolhe a aresta que parece mais promissora em qualquer instante;
  - Independente do que possa acontecer, nunca reconsidera a decisão.
- Não necessita avaliar alternativas, ou usar procedimentos sofisticados para desfazer decisões tomadas previamente.
- Problema geral: dado um conjunto C, determine um subconjunto
   S ⊆ C tal que:
  - S satisfaz uma dada propriedade P, e
  - S é mínimo (ou máximo) em relação a algum critério  $\alpha$ .
- O algoritmo guloso consiste em um processo iterativo em que S é construído adicionando-se ao mesmo elementos de C um a um.

- Para construir a solução ótima existe um conjunto ou lista de candidatos.
- São acumulados um conjunto de candidatos considerados e escolhidos, e o outro de candidatos considerados e rejeitados.
- Existe função que verifica se um conjunto particular de candidatos produz uma solução (sem considerar otimalidade no momento).
- Outra função verifica se um conjunto de candidatos é viável (também sem preocupar com a otimalidade).
- Uma função de seleção indica a qualquer momento quais dos candidatos restantes é o mais promissor.
- Uma função objetivo fornece o valor da solução encontrada, como o comprimento do caminho construído (não aparece de forma explicita no algoritmo guloso).

```
Conjunto Guloso (Conjunto C)
/* C: conjunto de candidatos */
\{S = \emptyset; /* S \text{ contem conjunto solução } */
  while((C!= ∅) &&!( solucao(S)))
    \{ x = seleciona (C); \}
      C = C - x:
      if viavel (S + x) S = S + x:
```

- Inicialmente, o conjunto S de candidatos escolhidos está vazio
- A cada passo, o melhor candidato restante ainda não tentado é considerado. O critério de escolha é ditado pela função de seleção.

```
if solucao(S) return(S) else return('Nao existe solucao');
```

- Se o conjunto aumentado de candidatos se torna inviável, o candidato é rejeitado. Senão, o candidato é adicionado ao conjunto S de escolhidos.
- A cada aumento de S verificamos se S constitui uma solução.

- Quando funciona corretamente, a primeira solução encontrada é sempre ótima.
- A função de seleção é geralmente relacionada com a função objetivo.
- Se o objetivo é:
  - maximizar ⇒ provavelmente escolherá o candidato restante que proporcione o maior ganho individual.
  - minimizar ⇒ então será escolhido o candidato restante de menor custo.
- O algoritmo nunca muda de idéia:
  - Uma vez que um candidato é escolhido e adicionado à solução ele lá permanece para sempre.
  - Uma vez que um candidato é excluído do conjunto solução, ele nunca mais é reconsiderado.

**Algoritmo 1** Algoritmo que "dá o troco" para n unidades usando o menor número possível de moedas

```
1: função Troco(n)
         const C \leftarrow \{100, 25, 10, 5, 1\}
                                                                                         \triangleright C é o conjunto de moedas
                                                                          \triangleright S é o conjunto que irá conter a solução
         S \leftarrow \emptyset
 3:
                                                                                          \triangleright s é a soma dos itens em S
        s \leftarrow 0
 4:
 5:
         enquanto s \neq n faça
             x \leftarrow o maior item em C tal que s + x \leq n
 6:
             se este item não existe então
                  retorne "Não foi encontrada uma solução!"
 8:
             fim se
 9:
             S \leftarrow S \cup \{\text{uma moeda de valor x}\}\
10:
             s \leftarrow s + x
11:
         fim enquanto
12:
         retorne S
13:
14: fim função
```

# Quando o Algortimo Guloso do Troco Funciona

- Se o conjunto de moedas não for vazio
- Se cada moeda for múltipla de cada uma das suas moedas menores.